



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Criação e optimização das viaturas e instalações para o serviço de transporte público sem barreiras arquitectónicas

A construção de uma sociedade sem barreiras e inclusiva para pessoas com e sem deficiência é um dos objectivos do Governo da RAEM. Através do “Planeamento dos Serviços de Reabilitação para o Próximo Decénio (2016-2025)”, foi definido um plano orientador para que seja promovida, em conjunto com vários serviços públicos, a construção de uma sociedade sem barreiras, sendo este um projecto que abrange diferentes vertentes, desde os espaços públicos municipais ao ar livre e os edifícios dos serviços públicos, até à acessibilidade aos meios de transporte público e a instalações públicas, entre outras, assim como a melhoria e optimização contínua das instalações para a resolução dos problemas de mobilidade das pessoas portadoras de deficiência. Os diversos serviços públicos, no âmbito das suas competências, têm-se empenhado em aperfeiçoar as diversas condições físicas, as instalações e os equipamentos, e a sua execução desse trabalho tem sido reconhecida por todos os sectores da sociedade.

Segundo os dados do Instituto de Acção Social, até Março do corrente ano, existiam em Macau 17 614 portadores do cartão de registo de avaliação da deficiência, dos quais 5680 são portadores de deficiência motora. Em comparação com os dados de 2015, o número total de pessoas com deficiência motora era de 9499, enquanto o



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

número de deficientes motores era de 3588, ou seja, em menos de 10 anos, o aumento foi quase o dobro. Por outro lado, de acordo com os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, a população idosa com mais de 65 anos já ultrapassou os 14 por cento e, de acordo com os indicadores internacionais, Macau já entrou na fase de envelhecimento da sociedade. Assim, com o passar do tempo, os dados relativos aos deficientes têm aumentado significativamente, o que, em conjunto com o agravamento do envelhecimento da população e o enfraquecimento físico dos idosos, vai aumentar a procura de instalações e serviços sem barreiras.

Para construir uma sociedade inclusiva e livre de barreiras, é necessário haver uma coordenação e uma colaboração estreita entre as diversas áreas de trabalho. Em relação aos deficientes e às pessoas com dificuldades motoras, e para os idosos, a “mobilidade sem barreiras” é uma condição fundamental e a primeira necessidade para a sua integração social. Apesar de os serviços responsáveis pelos assuntos de tráfego terem vindo a promover a generalização dos autocarros sem barreiras de acessibilidade, como todos sabem, tendo em conta a situação real do trânsito de Macau, se para o cidadão comum já é muito inconveniente o transporte por autocarros, essa situação é ainda mais difícil para as pessoas que se deslocam em cadeira de rodas ou têm dificuldades motoras. Quanto a táxis acessíveis, o seu número ainda está longe de ser suficiente para satisfazer as necessidades actuais, e muito menos para o futuro crescimento da procura.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

No “Planeamento Geral do Trânsito e Transportes Terrestres de Macau 2021-2030”, não há muita referência a instalações para acessibilidade sem barreiras e, quanto ao aumento do número de táxis acessíveis, esse assunto é referido em apenas três frases, o que não reflecte nem a importância nem o planeamento detalhado para esses táxis. Ao mesmo tempo, recentemente, algumas instituições de solidariedade social afirmaram que, como a procura por serviços de transporte gratuito e sem barreiras é maior do que a oferta, os prejuízos para elas são graves, por isso, esses serviços vão ser cancelados devido à sua insustentabilidade. Essa situação reflecte, por um lado, a grande procura de serviços de deslocação sem barreiras de acessibilidade e, por outro, que mais pessoas que deles necessitam terão mais dificuldades nas suas deslocações com a retirada dos referidos serviços de transporte.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Com a recuperação do número de turistas, os serviços de táxis não conseguem responder a esse aumento da procura e, como os táxis acessíveis têm custos de exploração e manutenção mais elevados, os operadores de táxis não optam necessariamente por esse tipo. Assim sendo, de que medidas e planos dispõem os serviços competentes para promover, gradualmente, o aumento do número de táxis acessíveis?

2. Recorde-se que, na última vez que os serviços competentes abriram um concurso público para a concessão de licenças de táxis, verificou-se um grande entusiasmo de resposta do mercado, o que demonstra que existem muitas pessoas



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

ou entidades na sociedade que esperam poder participar nesse sector. Ao mesmo tempo, do lado da procura, existe na sociedade um mercado com grandes necessidades de deslocação, por isso, os serviços responsáveis pelo trânsito devem ponderar sobre a criação de um nova opção, ou seja, criar um regime de licença especial para táxis acessíveis segundo um modelo de funcionamento em que os utentes têm de se tornar sócios para que lhes seja cobrada a tarifa, por forma a satisfazer as necessidades de deslocação dos que mais necessitam. O Governo vai criar este tipo de táxis?

3. Com a gradual substituição e generalização das novas paragens de autocarros, os residentes passaram a ter uma melhor experiência durante a sua espera. No entanto, segundo alguns idosos e portadores de deficiência, há falta de lugares para eles se sentarem e de instalações livres de barreiras nessas novas paragens. Assim sendo, o Governo irá continuar a otimizar os equipamentos, por exemplo, aumentando adequadamente, e consoante as condições reais, os assentos, os corrimãos e a triagem dos passageiros para a prioridade aos deficientes? Mais, os passeios nas proximidades das paragens terão ladeira de acesso sem barreiras para facilitar a vida às pessoas que se deslocam em cadeira de rodas?

24 de Maio de 2024

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lo Choi In